

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2020**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 2 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **I–2.** e **III**). Dos restantes 7 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 5 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o seguinte excerto do capítulo intitulado «Como el-Rei chegou aa cidade do Porto e foi recebido dos do logar.», da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes. Se necessário, consulte as notas.

Os desta cidade, sabendo que el-Rei havia de vir a ela, fizeram-se prestes de o receber, estabelecendo per mandamento que neuũ usasse de seu oficio e que todos aquel dia cessassem dos acostumados trabalhos. [...] Aa porta per u el-Rei havia de vir estavom muitos cidadãos honradamente vestidos com guarnimentos d'ouro e de prata; e muito outro poboo
5 fora com a sina da cidade, uũs com varas nas mãos pera reger os jogos como el-Rei chegasse, outros pera irem com sua companha ataa os paaços u havia de pousar. [...]

E sendo todos assi aguardando cada uũs em seu logar, pareceo a gente del-Rei da parte aalem de Gaia per u ele havia de vir, e os batees que andavom salcando pelo rio forom logo ali muito prestes, com grandes apupos e tanger de trombetas mostrando grande ledice; antre
10 os quaes era uũ grande e fremoso batel ricamente corregido e toldado, em que el-Rei havia de passar. E como el-Rei entrou com esses fidalgos e das outras gentes quantas caber poderom naquel e nos outros batees, começaram todos a vogar ao longo do rio, o del-Rei deante muito apendoado e os outros todos detrás, que era gram prazer de veer. E aa Porta de Miragaia, onde o estavom atendendo como dissemos, saio el-Rei em terra per ùa larga e espaçosa
15 prancha, onde o beijar da mão e «Mantenha-vos Deos, Senhor» era tanto que nom podiam haver vez de comprir suas vontades. E depois duũ boom espaço que se nisto deteverom, falou uũ cidadão a que disto era dado cárrego, e disse:

– Senhor, tomae esta sina em vossas mãos, e per ela nos poemos em vosso poder, e vos fazemos preito e menagem de vos servir com os corpos e haveres ataa despender as vidas
20 por honra do reino e vosso serviço.

El-Rei, em quanto ele esto disse, teve as mãos na hasta dela, dizendo que assi era ele prestes pera despender a vida e corpo por honra do reino e defensom deles, e que os havia por boõs e leaes, e lhe faria muitas mercees quando lhe per eles requeridas fossem.

Entom começaram a reger suas danças e jogos, nas quaes mui ameúde em alta e clara voz
25 bradavom, dizendo:

– Viva el-Rei dom Joam! Viva!

El-Rei ia muito passo pela cidade, ca nom podia doutra guisa, porque a gente era tanta per totalas ruas polo veer que parecia que se queriam afogar. E as donas que estavom aas janelas falavom altamente que o mantevesse Deos muitos anos e boõs e que muita fosse sua
30 vida e boa, e outras taes razões. E em dizendo esto, lançavom de cima muitas rosas e froles e milho e trigo e outras cousas. A qual festa e recebimento desta guisa feito demovia muitas delas a regar suas fremosas caras com doces e prazivees lágrimas. E assi foi el-Rei levado com este prazer e ledice aos paaços u havia de pousar; e as gentes se tornaram festinando cada uũs pera suas casas.

Crónica de D. João I de Fernão Lopes, edição de Teresa Amado, 2.^a ed., Lisboa, Comunicação, 1992, pp. 231-235.

NOTAS

apendoado (linha 13) – embandeirado; ornado de bandeiras.
corregido (linha 10) – enfeitado; arranjado.
despender (linha 19) – perder.
disto era dado cárrego (linha 17) – disto o tinham encarregado.
festinando (linha 33) – festejando.
ledice (linha 9) – alegria; contentamento.
prazivees (linha 32) – de alegria.
preito (linha 19) – vassalagem.
prestes (linha 1) – preparados; prontos.
salcando (linha 8) – navegando.
sina (linha 5) – bandeira.

1. Explique de que modo o povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei.

2. Descreva o percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto.

3. Explícite a relevância do discurso de boas-vindas proferido por um cidadão perante o Rei (linhas 18-20).

4. Leia o excerto da crónica «A nua verdade», de José Saramago.

Vejo um homem de rosto severo, não porque à alegria se tenha recusado, mas porque a matéria de que trata é carne e sangue de homens. Porque tem diante dos olhos o latejar de um povo e nada quer perder dos arrebatamentos, das paixões, dos gestos egoístas, das cobardias, e também da coragem que é de repente maior do que o ser em que se instalou. Porque se é certo que vai contar a história de príncipes e seus vassalos, dos conluios de palácio, das grandes frases para a posteridade e das breves interjeições da raiva e da dor – também é verdade que pelas estreitas janelas da torre chegam as palavras quotidianas e toscas dos «ventres ao sol» – massa dispersa que num momento da história se tornou lança e aríete, escudo e hora da manhã.

José Saramago, *Deste Mundo e do Outro*, 3.ª ed.,
Lisboa, Caminho, 1986, p. 172.

Neste texto, José Saramago traça um retrato de Fernão Lopes, enumerando algumas das características que o definem enquanto cronista.

Identifique duas dessas características e relacione-as com o excerto da *Crónica de D. João I* apresentado.

GRUPO II

Leia o poema.

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
Para que a sua espinha fosse tão direita
5 E ela usasse a cabeça tão erguida
Com uma tão simples claridade sobre a testa
Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
Servindo sucessivas gerações de príncipes
10 Ainda um pouco toscos e grosseiros
Ávidos cruéis e fraudulentos

Foi um imenso desperdiçar de gente
Para que ela fosse aquela perfeição
Solitária exilada sem destino

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética*, edição de Carlos Mendes de Sousa,
Lisboa, Assírio & Alvim, 2015, p. 643.

1. Refira dois dos efeitos de sentido gerados pela oposição entre «espinha [...] tão direita» (verso 4) e «corpo dobrado» (verso 8).
2. Explícite a relação que se estabelece entre as «sucessivas gerações de escravos» (verso 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (verso 9).
3. Interprete o verso 12: «Foi um imenso desperdiçar de gente».
4. Analise o valor expressivo da anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13.

GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura da lírica galego-portuguesa, refira as diversas manifestações do sentimento amoroso nas cantigas de amor e nas cantigas de amigo.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 2 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo				Subtotal
	I	III			
	2.				
Cotação (em pontos)	25	50			75
Destes 7 itens, contribuem para a classificação final da prova os 5 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I				Subtotal
	1.	3.	4.		
	Grupo II				
	1.	2.	3.	4.	
Cotação (em pontos)	5 x 25 pontos				125
TOTAL					200

Prova 734

2.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros relativos a aspetos de conteúdo (C) e a aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F). Os aspetos de conteúdo estão organizados em dois parâmetros: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso encontram-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– **Limites de extensão**

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 100 pontos

1. **25 pontos**

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei:

- cessando naquele dia todos os trabalhos, de modo a poder celebrar o acontecimento;
- vestindo as melhores roupas, «com guarnimentos d'ouro e de prata» (l. 4), dado tratar-se de um dia de festa;
- juntando-se à espera do monarca, segurando bandeiras da cidade e mostrando-se pronto para vitoriá-lo.

• Aspetos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica de que modo o povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Explica de que modo o povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Explica de que modo o povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explica de que modo o povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Explica de que modo o povo da cidade do Porto prepara a chegada do Rei, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

• Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

• Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto pode ser descrito do seguinte modo:

- o monarca aparece com a sua gente «da parte aalem de Gaia» (ll. 7-8), entrando aí num grande batel, no qual atravessa o rio (acompanhado de outras embarcações mais pequenas);
- desembarca na «Porta de Miragaia» (l. 13), onde é recebido pelos cidadãos do Porto com uma cerimónia de boas-vindas;
- atravessa a cidade até «aos paaços» (l. 33) onde se vai instalar (sempre festejado por todos com grande emoção).

- Aspectos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Descreve o percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Descreve o percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Descreve o percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Descreve o percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Descreve o percurso do Rei D. João na sua chegada ao Porto, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

3. **25 pontos**

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O discurso de boas-vindas proferido por um cidadão (Il. 18-20) é relevante porque:

- representa, no ato de entregar a bandeira da cidade, a dedicação e a fidelidade da população ao Rei;
- afirma, num tom de homenagem e devoção, que os cidadãos do Porto se dispõem a sacrificar a própria vida em defesa do reino e do seu Rei;
- suscita uma resposta do Rei, que diz estar disposto ao mesmo sacrifício pelo reino e pelos súbditos, elogiando a lealdade por eles demonstrada.

- Aspectos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita a relevância do discurso de boas-vindas proferido por um cidadão perante o Rei (Il. 18-20), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Explicita a relevância do discurso de boas-vindas proferido por um cidadão perante o Rei (Il. 18-20), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Explicita a relevância do discurso de boas-vindas proferido por um cidadão perante o Rei (Il. 18-20), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explicita a relevância do discurso de boas-vindas proferido por um cidadão perante o Rei (Il. 18-20), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Explicita a relevância do discurso de boas-vindas proferido por um cidadão perante o Rei (Il. 18-20), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Características de Fernão Lopes enquanto cronista, segundo José Saramago, que podem ser relacionadas com o excerto da *Crónica de D. João I* apresentado:

- o olhar dirigido ao povo e à diversidade das suas ações, patente no modo como Fernão Lopes retrata a população do Porto no excerto transcrito;
- a atenção repartida entre as figuras ilustres e as figuras anónimas do povo, de que é exemplo a reprodução, em discurso direto, da fala de um cidadão (ll. 18-20) e a consequente resposta do Rei (ll. 21-23);
- a importância atribuída ao modo como as massas populares manifestam as suas emoções, tal como exemplificado pela referência de Fernão Lopes às palavras ditas pelas «donas que estavam aas janelas» (ll. 28-30).

- Aspetos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Identifica duas das características que José Saramago atribui a Fernão Lopes enquanto cronista e relaciona-as com o excerto da <i>Crónica de D. João I</i> , desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Identifica duas das características que José Saramago atribui a Fernão Lopes enquanto cronista e relaciona-as com o excerto da <i>Crónica de D. João I</i> , desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Identifica uma das características que José Saramago atribui a Fernão Lopes enquanto cronista e relaciona-a com o excerto da <i>Crónica de D. João I</i> , desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Identifica duas das características que José Saramago atribui a Fernão Lopes enquanto cronista e relaciona-as com o excerto da <i>Crónica de D. João I</i> , desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Identifica uma das características que José Saramago atribui a Fernão Lopes enquanto cronista e relaciona-a com o excerto da <i>Crónica de D. João I</i> , desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

1. **25 pontos**

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A oposição entre «espinha [...] tão direita» (v. 4) e «corpo dobrado» (v. 8) produz os seguintes efeitos de sentido:

- assinala, simbolicamente, o contraste entre a princesa e os escravos;
- sublinha a elegância e a altivez da princesa, face ao corpo dos escravos dobrado pela obediência e pela resignação;
- sugere características associadas, respetivamente, aos privilégios da nobreza e à dura vida de trabalho dos escravos.

- Aspetos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere dois dos efeitos de sentido gerados pela oposição entre «espinha [...] tão direita» (v. 4) e «corpo dobrado» (v. 8), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Refere dois dos efeitos de sentido gerados pela oposição entre «espinha [...] tão direita» (v. 4) e «corpo dobrado» (v. 8), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Refere um dos efeitos de sentido gerados pela oposição entre «espinha [...] tão direita» (v. 4) e «corpo dobrado» (v. 8), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Refere dois dos efeitos de sentido gerados pela oposição entre «espinha [...] tão direita» (v. 4) e «corpo dobrado» (v. 8), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Refere um dos efeitos de sentido gerados pela oposição entre «espinha [...] tão direita» (v. 4) e «corpo dobrado» (v. 8), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

2. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Entre as «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (v. 9), existe uma relação de:

- poder, pois os escravos, ao longo do tempo, servem os príncipes;
- oposição, evidenciada pelo contraste entre a avidez e a crueldade dos príncipes e a paciente submissão dos escravos;
- analogia, sugerida pela associação entre o adjetivo «grossas» (v. 8), que qualifica as mãos dos escravos, e o adjetivo «grosseiros» (v. 10), que define o carácter dos príncipes.

- Aspectos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita a relação que se estabelece entre as «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (v. 9), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Explicita a relação que se estabelece entre as «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (v. 9), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Explicita a relação que se estabelece entre as «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (v. 9), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Explicita a relação que se estabelece entre as «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (v. 9), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Explicita a relação que se estabelece entre as «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) e as «sucessivas gerações de príncipes» (v. 9), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

3. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O verso 12, «Foi um imenso desperdiçar de gente», sugere que:

- o número de escravos que contribuíram para que a princesa fosse «aquela perfeição» (v. 13) foi excessivo («imenso»);
- as vidas de «sucessivas gerações de escravos» (v. 7) foram consumidas («desperdiçar de gente»);
- «aquela perfeição» (v. 13) da princesa resultou de um esforço que se revela inútil («Solitária exilada sem destino» – v. 14).

- Aspectos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Interpreta o verso 12, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Interpreta o verso 12, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Interpreta o verso 12, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Interpreta o verso 12, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Interpreta o verso 12, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos
- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

4. 25 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13 tem o seguinte valor expressivo:

- contribui para acentuar a cadência rítmica dos versos 1 a 4;
- introduz uma síntese, no verso 13, dos traços da princesa enumerados na primeira estrofe;
- evidencia a finalidade de tantos sacrifícios das sucessivas gerações de escravos;
- sublinha que as características da princesa são o resultado de um longo processo histórico e social.

- Aspectos de conteúdo (C) 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Analisa o valor expressivo da anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos.	15
3	Analisa o valor expressivo da anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico.	11
2	Analisa o valor expressivo da anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. OU Analisa o valor expressivo da anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos.	7
1	Analisa o valor expressivo da anáfora presente nos versos 1 a 4 e retomada no verso 13, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 10 pontos

- Estruturação do discurso 5 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	5
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com falhas pouco significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, ainda que com algumas falhas significativas, a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Correção linguística* 5 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

GRUPO III 50 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 30 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	15
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	11
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	3

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Parâmetro B: Fundamentação da análise 15 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a lírica galego-portuguesa; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a poemas que integram o <i>corpus</i> da lírica galego-portuguesa (exemplos, citações ou alusões).	15
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	11
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 20 pontos
- Estruturação do discurso 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	10
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	8
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	4

- Correção linguística* 10 pontos

* Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 2).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 2 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo				Subtotal
	I	III			
	2.				
Cotação (em pontos)	25	50			75
Destes 7 itens, contribuem para a classificação final da prova os 5 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I				Subtotal
	1.	3.	4.		
	Grupo II				Subtotal
	1.	2.	3.	4.	
Cotação (em pontos)	5 x 25 pontos				125
TOTAL					200

VERSÃO DE TRABALHO